



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFAL
CAMPUS SATUBA

**CURSO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO NA MODALIDADE JOVENS E
ADULTOS COM QUALIFICAÇÃO EM INFORMÁTICA**

SATUBA, 2013



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IFAL
CAMPUS SATUBA**

**CURSO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO NA MODALIDADE JOVENS E
ADULTOS COM QUALIFICAÇÃO EM INFORMÁTICA**

Comissão de Elaboração

**Adriano Araújo Costa
Ângela Froehlich
Ágda Christiane Farias de Barros
Ana Galdino dos Santos
Ricardo de Albuquerque Aguiar Filho
Wellington Manoel Santos da Silva
Nadja Sales Costa de Lima
Cristiano Lessa de Oliveira
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti
Sandra Sebastiana dos Santos**

**ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA DE ALAGOAS – IFAL**

Reitor

Sérgio Teixeira Costa

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Carlos Henrique Almeida Alves

Pró-Reitor de Extensão

Altemir João Secco

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Wellington Spencer

Pró-Reitor de Ensino

Luiz Henrique Gôuveia

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

José Jonas Melo Alves

ADMINISTRAÇÃO CAMPUS SATUBA

DIREÇÃO GERAL

Anselmo Lúcio Aroucha Santos

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Laudenice Matias de Araújo

DIRETORIA DE ENSINO

Ângela Froehlich

DEPARTAMENTO DE ENSINO E APOIO ACADÊMICO – DEAA

José Jadilson Nunes de Macedo

COORDENAÇÃO DO PROEJA

Adriano Araújo Costa

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	6
2. OBJETIVOS.....	7
3. REQUISITOS DE ACESSO.....	09
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	09
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	09
6. MATRIZ CURRICULAR.....	11
7. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	12
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO, CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	12
9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	12
10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA.....	15
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES.....	16
12. PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	16

1. JUSTIFICATIVA

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA - foi instituído pelo decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 e está ancorado no marco normativo deste nível de ensino a partir da Lei nº 9.394/96.

Deste modo, o curso de Qualificação em Informática no Campus Satuba busca atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional, e do próprio ensino médio na perspectiva de formação na vida e para a vida e não apenas de qualificação do mercado ou para ele, estabelecendo uma relação indissociável entre trabalho e educação, baseado na aquisição de conhecimentos pelos trabalhadores no e para o processo de trabalho.

Em Alagoas, a formação profissional é uma prioridade diante das necessidades e exigências econômicas que surgem diariamente modificando as formas de organização do processo produtivo. Essa formação pressupõe a apropriação de conhecimentos teóricos e práticos, científicos e tecnológicos, articulando a cultura técnica à cultura geral, considerando as especificidades do mundo do trabalho, mas não se restringindo a elas.

Por essa razão, o Instituto Federal de Alagoas Campus Satuba oferece o curso de Qualificação em Informática na modalidade Jovens e Adultos integrada ao Ensino Médio, desde o segundo semestre de 2007. O curso está organizado de maneira a integrar conhecimentos da Educação Básica, próprios dessa etapa de escolarização, com os específicos da formação inicial ou continuada.

Nesse sentido, o Programa Nacional de Qualificação Social e Profissional, baseado no decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo II da LDB , aponta como fundamentação legal do curso uma qualificação social e profissional que permita ao jovem ou adulto o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e o aprimoramento do educando como pessoa humana, possibilitando o prosseguimento dos estudos e a preparação básica para o trabalho e a cidadania.

Além disso, conforme estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2007), no Brasil, existem 9.133.900 de trabalhadores que procuram emprego. Destes, apenas 1.676.000 possuem experiência e qualificação profissional. Constatou-se, assim, uma demanda potencial de 7.457.800 de trabalhadores sem qualificação profissional em busca de uma oportunidade de se inserir no mundo do trabalho. A área de informática perpassa diversos campos de atuação profissional: comércio, indústria e serviços; por isso, é de grande importância para o trabalhador possuir conhecimentos básicos relacionados à tecnologia da informação.

Em Alagoas, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD, 2003), a força de trabalho é de, aproximadamente, 1.227.524 habitantes e deste total 36,7% estão nas áreas rurais e 63,3% nas áreas urbanas. O Campus Satuba atua diretamente em ambas as áreas, pelo fato de sua localização, estando próxima da capital alagoana, aproximadamente 22 km, bem como da zona rural.

Em decorrência dos dados expostos, o Instituto Federal de Alagoas – Campus Satuba - buscando atender a esta demanda crescente de profissionais qualificados oferta o curso de Nível Médio Integrado na Modalidade Jovens e Adultos com Qualificação em Informática, oportunizando o desenvolvimento de conhecimentos articulados, assegurando aprendizagens significativas para sua área de atuação, de modo que os sujeitos jovens e adultos sejam capazes de prosseguir no seu processo de escolarização e formação profissional.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Formar o educando como pessoa humana, possibilitando o prosseguimento dos estudos em nível médio unificados à qualificação profissional, garantindo a preparação para o trabalho e o exercício da cidadania, colocando à disposição da sociedade um sujeito capaz de exercer suas funções com responsabilidades e disponibilidade, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva moderna, superando o

enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para a execução de um determinado conjunto de tarefas a serem executadas.

Objetivos Específicos

- Oportunizar uma condição de qualificação profissional que possibilite a inserção no mercado de trabalho;
- Desenvolver conhecimentos, saberes e competências que habilitem, efetivamente, os educandos para analisar, questionar e entender os fatos do cotidiano;
- Identificar a importância da utilização das tecnologias da informação e comunicação no dia a dia, reconhecendo os benefícios da sua utilização na organização da vida sociocultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, ligados ao cotidiano, seja no mundo do trabalho, no mundo da educação ou na vida privada;
- Reconhecer a informática como ferramenta para o desenvolvimento de novas estratégias de aprendizagem na construção do conhecimento;
- Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis de forma eficiente e eficaz;
- Compreender o funcionamento dos softwares aplicativos e utilitários, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo e aplicativos de apresentação;
- Utilizar os serviços e funções disponíveis nos sistemas operacionais;
- Identificar e descrever os principais componentes dos computadores;
- Identificar e descrever os principais periféricos e acessórios dos computadores, reconhecendo-os de acordo com as suas categorias, funções e modelos;
- Compreender o funcionamento da rede mundial dos computadores;
- Compreender os principais mecanismos de garantia da segurança da informação;
- Aplicar as normas técnicas na instalação de computadores.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Nível Médio com Qualificação em Informática será realizado por meio de processo seletivo, aberto ao público para a 1ª fase do curso, para candidatos que tenham concluído a última etapa do Ensino Fundamental com idade mínima de 18 anos.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil profissional de conclusão que se almeja deve contemplar uma formação integral, que se constitui em socialização competente para a participação social e em qualificação para o trabalho na perspectiva da produção das condições gerais de existência.

O aluno que concluir o curso médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos com qualificação em Informática deverá apresentar um perfil que lhe possibilite desenvolver as atividades básicas no uso da informática, tais como: utilizar ferramentas computacionais em seu dia a dia, de forma a estar inserido em atividades que exijam a utilização do computador; Reconhecer componentes do computador, a fim de que estejam aptos a realizar procedimentos básicos de configuração; Estar apto a utilizar aplicativos de escritório (editor de textos, planilhas, apresentação de slides); Conhecer procedimentos básicos de segurança da informação e ferramentas de navegação pela Internet.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O IFAL, na perspectiva de cumprimento de sua missão definida como “a formação histórico-crítica do indivíduo, instrumentalizando-o para compreender as relações sociais em que vive, inserindo-se nelas, consciente de sua importância no processo de transformação”, afirmada no seu PPP, requer que a estrutura curricular dos seus cursos tome o trabalho como princípio geral da

ação educativa, destacando para tanto adoção dos seguintes princípios para a condução do ensino:

- organização curricular pautada em área de conhecimento e/ou de atuação profissional;
- estabelecimento de eixos comuns às áreas e cursos, cujos componentes curriculares deverão ser privilegiados na proposta pedagógica;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da indicação de espaços para atividades complementares, para aprofundamento de conhecimentos adquiridos, como forma de fomento do debate, da dúvida, da crítica e, portanto, de construção da vida acadêmica e ampliação dos horizontes culturais e profissionais dos alunos;
- adoção de conteúdo politécnico numa perspectiva histórica;
- opção pelo método teórico/prático, tomando o trabalho como forma de ação transformadora da natureza e de constituição da vida social.

A organização curricular do Curso de Nível Médio com Qualificação em Informática é composta de um núcleo comum integrando os componentes curriculares das áreas de Linguagens e Códigos, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, Matemática, todas contemplando as suas tecnologias; uma parte diversificada constituída por componentes curriculares que possibilitem a compreensão das relações que perpassam a vida social e produtiva e sua articulação com os conhecimentos acadêmicos; e a formação profissional composta por componentes curriculares específicos da área de informática.

A estrutura curricular do Curso de Nível Médio com Qualificação em Informática na modalidade EJA contempla 1600 horas sendo 1200 horas para o Núcleo Comum e 400 horas para a Qualificação Profissional.

6. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO NA MODALIDADE EJA COM QUALIFICAÇÃO EM INFORMÁTICA											
BASE DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS		CH / SEMESTRE								CH TOTAL	
Nº	COMPONENTE CURRICULAR	1ª FASE		2ª FASE		3ª FASE		4ª FASE		H/a	H/r
		H/a	H/r	H/a	H/r	H/a	H/r	H/a	H/r		
	Língua Portuguesa	4	80	4	80	4	80	4	80	16	320
	Artes	-	-	2	40	-	-	-	-	2	40
	Língua Inglesa	-	-	-	-	-	-	2	40	2	40
	Matemática	4	80	4	80	4	80	4	80	16	320
	Biologia	2	40	2	40	2	40	-	-	6	120
	Física	-	-	2	40	2	40	2	40	6	120
	Química	-	-	-	-	2	40	2	40	4	80
	História	2	40	-	-	2	40	-	-	4	80
	Geografia	2	40	2	40	-	-	-	-	4	80
	Filosofia	2	40	-	-	-	-	-	-	2	40
	Sociologia	2	40	-	-	-	-	-	-	2	40
	Informática	2	40	4	80	4	80	4	80	14	280
	Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	2	40	2	40
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	20	400	20	400	20	400	20	360	80	1600
		1600h									

7. PRÁTICA PROFISSIONAL

Em virtude de o curso em questão estar inserido na modalidade FIC, a prática profissional do aluno não é item obrigatório, neste sentido, não trataremos do referido quesito.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO, CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conhecimentos adquiridos em experiências profissionais podem ser aproveitados, mediante exames, a partir da avaliação e certificação de bases científicas nível técnico; cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; atividades trabalhadas no curso. Podem ser aproveitados conhecimentos adquiridos em qualificações profissionais ou componentes curriculares concluídos em outros cursos e desenvolvidas no ambiente de trabalho e/ou alguma modalidade de atividades não formais.

9. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem do curso em questão obedecerão prioritariamente às diretrizes da LDB Lei nº9394/96, sobretudo considerando os aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos e às Normas de Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, cujos artigos estão elencados adiante:

Art. 31 - A avaliação do processo ensino-aprendizagem tem como parâmetros: os princípios do projeto político-pedagógico, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFAL e o perfil de conclusão de cada curso.

Art. 32 - O processo de avaliação da aprendizagem, no IFAL, estabelecerá estratégias pedagógicas que assegurem uma prática

avaliativa a serviço de uma ação democrática includente, que viabilize a permanência com sucesso do aluno nesta instituição.

Art. 33 - A avaliação da aprendizagem no IFAL será realizada em função dos objetivos expressos nos planos de cursos, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotor e psicossociais do educando, apresentando-se em três momentos: diagnóstico, formativo e somativo.

Da Avaliação do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA

Art. 55 - A avaliação da aprendizagem, na modalidade EJA, tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante e, em seus aspectos qualitativos, compreende além da acumulação de conhecimentos: o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 56 - Serão considerados instrumentos de avaliação, dentre outros: atividades teóricas e práticas construídas individualmente ou em grupo.

Art. 57 – O rendimento escolar dos estudantes por componente curricular, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso em nota, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

Art. 58 - Cada Componente Curricular deverá desenvolver, no mínimo, quatro alternativas de avaliação no decorrer do período letivo.

Parágrafo Único – Constatando-se dificuldades de aprendizagem a partir de resultados de avaliações parciais, deverão ser implementados mecanismos de recuperação, com vistas à melhoria do rendimento escolar do aluno, em cada componente curricular.

Art. 59 – Será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo, e média global igual ou superior a 6,0 (seis) resultante da

média aritmética do conjunto dos componentes curriculares, desde que a média do período letivo de cada componente curricular não seja inferior a 4,0 (quatro), a partir do seguinte cálculo:

$$MG = \frac{MC1 + MC2 + MC3}{NCCs}$$

MG – Média Global;

MC – Média do Componente Curricular;

NCCs – Número de Componentes Curriculares.

Art. 60 – É assegurada a recuperação final, em cada componente curricular, após o término do semestre letivo, ao aluno que se enquadre em pelo menos uma das seguintes situações:

- a) Média Global inferior a 6,0 (seis); ou.
- b) Média inferior a 4,0 (quatro) em qualquer componente curricular.

§ 1º - Caso a Média Global seja inferior a 6,0 (seis) o aluno será submetido à recuperação final nos componentes curriculares cujo rendimento escolar também tenha sido inferior a 6,0 (seis).

§ 2º - É requisito, para ter acesso à recuperação final de que trata o caput deste artigo, ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em todo o período letivo.

§ 3º - O conteúdo da recuperação final deverá ter abrangência representativa daqueles mais relevantes desenvolvimentos durante o período letivo;

§ 4º – A nota da recuperação final, caso seja maior, substituirá a Média do Componente Curricular obtido durante o período letivo.

Art. 61 – Após a recuperação final de cada componente curricular, aplicar-se-á o cálculo indicado no artigo 59.

10. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

INSTALAÇÕES
14 salas de aula
01 laboratório de informática
01 laboratório de biologia
01 laboratório de química
01 refeitório
01 Biblioteca
01 auditório
02 salas de videoteca

EQUIPAMENTOS
35 Micro-computadores

ACERVO BIBLIOGRÁFICO	
AUTOR	TÍTULO
WHITE, Ron	Como funciona o computador
NORTON, Peter	Introdução à informática
RAMALHO, José Antonio	Introdução à informática: teoria e prática
WADLOW, Thomas A.	Segurança de redes: projeto e gerenciamento de redes seguras
	Microsoft power point 97: sem mistério
GRIMES, Galen	Aprenda em 24 horas: upgrade e manutenção de PCs
SCHIEB, Joerg	Windows 3.1; simples e rápido
AGUIAR, Sônia	Desatando os nós da rede: dicas para você não se enrolar na internet
RAMALHO, José Antonio Alves	111 funções do clipper 5
NELSON, Stephen L.	PC tools deluxe: guia de usuário - versão 6
CARVALHO, Sérgio E.R. de	Introdução á programação com pascal
EMMERICHS, Jack	Como construir um programa: programas-exemplo em basic e em pascal
AMARAL, Haroldo; OLIVEIRA, Ariovaldo Dias de	Wordstar (versões 5 e 6): curso amplo, método treinasoft
NORTON, Peter; JOURDAIN, Robert	O manual do disco rígido
RAMALHO, José Alves	Clipper 5: releases 5.01 e 5.2 avançado - v.2
DUNCAN, Ray	MS-DOS avançado: inclui versão 5.0
SCHILDT, Herbert	Turbo avançado: guia do usuário
FLAMIG, Bryan	Turbo C++

11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS EXPEDIDOS AOS CONCLUINTES

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso em questão, será conferido ao egresso o Diploma de Curso de Qualificação em Informática na forma integrada ao ensino médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

12. PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

FASE I

Disciplina	BIOLOGIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	40h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar os fenômenos ligados à vida; • Reconhecer a importância do estudo da Biologia para compreender melhor o mundo em que se vive. • Articular e sistematizar o conhecimento biológico e o de outras áreas no enfrentamento de situações problema; • Interpretar imagens, esquemas, tabelas e outras formas de representação de fenômenos ou processos biológicos; • Relacionar degradação ambiental com agravos à saúde humana.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva e dialogada; • Apresentação de slides (data show); • Mesa redonda de discussões de temas da Biologia; • Realização de exercícios, testes e questões do Enem (individuais e em grupo); • Pesquisa na biblioteca; • Atividades de laboratório.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Características dos seres vivos. 2. Bioquímica celular: compostos orgânicos e inorgânicos. 3. Tipos celulares. Estrutura e funções das organelas. 4. Classificação dos seres vivos.
CrITÉRIOS de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Avaliativa Individual com consulta; (0 – 10,0) • Avaliação Contínua (Atividades diversas – pesquisa – testes – debates – apresentações – produção de texto - realizadas durante as aulas); (0 – 10,0) • Elaboração de atividade prática de laboratório e relatório; (0 – 10,0) • Atividade Avaliativa Individual sem consulta; (0 – 10,0)
Bibliografia Recomendada	<p>Básica: AMABIS & MARTHO. Biologia das células. São Paulo: Moderna.</p> <p>Complementar: LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. São Paulo: Ática.</p>

	LOPES, S. Bio. São Paulo: Saraiva. PAULINO, W. R. Biologia Atual. São Paulo: Ática. SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. São Paulo: Scipione.
Informações Adicionais	
Disciplina	MATEMÁTICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar a linguagem numérica, bem como ler, articular e interpretar a linguagem numérica e suas representações. • Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica através de equações, de gráficos, de diagramas, de fórmulas e de tabelas; • Ler e interpretar funções matemáticas e saber representá-las algébrica e graficamente; • Utilizar e interpretar conceitos matemáticos para a resolução de situações e problemas do cotidiano; • Desenvolver de modo sistemático e científico o estudo de uma das mais recentes áreas da matemática (probabilidade) que auxiliam na compreensão de eventos e acontecimentos aleatórios que possa ser estimado e quantificado, sendo todas as abordagens e modelagens contextualizadas com situações práticas.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • As aulas serão expositivas com aplicação de questionários e listas de exercícios periódicas; • Apresentação de slides (data show).
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções Básicas de Conjuntos; 2. Conjuntos Numéricos; 3. Equação do 1º grau; 4. Funções; 5. Função Afim; 6. Razão e Proporção; 7. Regras de três – Simples e Composta; 8. Probabilidade.
CrITÉRIOS de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (0,0 a 10,0 pontos); • Trabalhos avaliativos individuais e em grupo; • Exercícios propostos.
Bibliografia Recomendada	<p>PAIVA, M. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>lezzi, Gelson, Matemática e realidade: 7º ano / Gelson lezzi, Osvaldo Dolce, Antônio Machado – 6ª edição. – São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BÓNJORNO, José Roberto, GIOVANNI Jr. José Ruy; Matemática Fundamental - Uma nova abordagem - Vol. único, FTD, 2011.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	FILOSOFIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática

Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar contato introdutório ao conhecimento filosófico, com os principais problemas e questões da filosofia nascente, estimulando o desenvolvimento de competências do conhecimento filosófico: reflexão, análise e pensamento crítico. • Demonstrar a importância da filosofia para o desenvolvimento intelectual e emocional do ser humano. • Introduzir, para que possam ser refletidas e analisadas, informações importantes sobre a concepção inicial acerca do conceito de filosofia. • Discutir as diferentes formas de conhecimento, com o intuito de incentivar o aluno a reconhecer e respeitar as diferentes perspectivas de “leitura” e compreensão da realidade. • Analisar o processo de transformação operado pelos gregos nos mitos e crenças populares, e o surgimento da razão como ferramenta de compreensão da natureza.
Metodologia de Ensino	Aulas técnicas; estudos dirigidos.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relevância da filosofia; <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A importância da filosofia para a melhoria da qualidade de vida. 1.2. Platão: o filósofo é feliz na vida e na morte. 1.3. A bem-aventurança da vida filosófica. 2. Definição de filosofia; <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Pitágoras e a definição de filosofia. 3. Filosofia e conhecimento; <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Mito, filosofia e ciência; 3.2. As diferentes formas de buscar o conhecimento; 4. Origens da filosofia (do mitológico ao cosmológico). <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Os mitos de criação do mundo e a cosmologia dos primeiros filósofos.
Critérios de Avaliação	02 provas, 01 trabalho e participação (exercícios). Pesos iguais.
Bibliografia Recomendada	Iniciação à Filosofia – Marilena Chauí Filosofando – Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins
Informações Adicionais	

Disciplina	GEOGRAFIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	40 horas

Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar o processo de desenvolvimento da ciência Geografia. • Conhecer a formação do povo brasileiro, as relações econômicas do Brasil internamente e externamente; as relações sociais, culturais e econômicas da humanidade de modo geral.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debates; • Práticas em sala de aula com apresentação oral; • Atividade em grupo; • Vídeo aulas; • Aula de campo.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1- A Ciência Geográfica e Seus Conceitos Operacionais 2- Formação da População Brasileira; 3- Meio de Produção Econômica do Brasil; 4- Coordenadas Geográficas; 5- Formação da Terra e Placas Tectônicas, 6- Situação Ambiental dos Recursos Naturais no Brasil.
Critérios de Avaliação	Prova; prova com consulta; Trabalho em equipe, Trabalho Individual e seminário.
Bibliografia Recomendada	<p>SENE, E; MOREIRA, J.C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010.</p> <p>BIGOTTO, J.F; MARTINS, A, A; VITIELLO, M. A. Geografia: Sociedade e Cotidiano. São Paulo: Escala Educacional, 2010.</p> <p>VESENTINI, J.W. Geografia: O Mundo em transição. São Paulo: Ática, 2010.</p>
Informações Adicionais	Materiais necessários: projetor, textos e computador, uso de laboratórios.

Disciplina	INFORMÁTICA BÁSICA I
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	40 horas
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a história e evolução dos computadores através dos tempos; • Compreender o funcionamento das tecnologias da informação e comunicação no dia-a-dia; • Desenvolver as habilidades básicas no uso do computador, do sistema operacional MS Windows e de seus aplicativos básicos e da Internet.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Apresentação de slides (data show); • Realização de exercícios, testes e questões de concursos (individuais e em grupo); • Pesquisa na internet e na biblioteca; • Atividades no laboratório.
Programa por	1. Introdução à informática

Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Histórico dos Computadores 1.2. Evolução dos Computadores e Suas gerações (I Geração – Válvula, II Geração – Transistores, III Geração – Circuitos Integrados, IV Geração – VLSI e V Geração – Atual) 2. Operações Básicas com o Computador <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Componentes básicos do computador 2.2. Como ligar e desligar o computador 2.3. Apresentação do sistema operacional MS Windows e seus aplicativos 3. Conceitos Básicos <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Hardware, Software, Peopleware, Dados, Processamento, Informação e Conhecimento 4. Introdução ao acesso e utilização da Internet <ol style="list-style-type: none"> 4.1. A importância da Internet no dia-a-dia 4.2. Conceitos sobre Internet 4.3. Softwares de internet 4.4. Pesquisas na internet 5. Técnicas de digitação <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Utilização correta do teclado e mouse 5.2. Técnicas de digitação 5.3. Prática de digitação 6. Uso e envio de mensagens eletrônicas <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Conceitos sobre e-mail 6.2. Criação de contas de e-mail 6.3. Envio e recebimento de mensagens eletrônicas
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Avaliativa Individual com consulta; (0 – 10,0) • Avaliação Contínua (Atividades diversas – pesquisa – testes – debates – apresentações – produção de texto - realizadas durante as aulas); (0 – 10,0) • Elaboração de atividade prática de laboratório e relatório; (0 – 10,0) • Atividade Avaliativa Individual sem consulta; (0 – 10,0)
Bibliografia Recomendada	<p>MEYER, M., BABER, R. e PFAFFENBERGER, B. Nosso Futuro e o Computador. Bookman. 1999.</p> <p>LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. Informática básica. Makron Books. 2011.</p> <p>Apostila e Manuais Técnicos de desenvolvimento próprio.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	80h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, refletir, comparar e produzir textos sob os parâmetros da análise e da avaliação textuais, bem como sob os princípios morfosintáticos, léxico-semânticos, ortográficos e pragmáticos como elementos que subsidiam a estrutura lexical da Língua Portuguesa.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Pesquisa em grupo ou individual para posterior socialização dos resultados;

	<ul style="list-style-type: none"> • Debates sobre temas pertinentes à área; • Produção textual (oral e escrito); • Trabalhos de campo.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguagem e Variação Linguística. 2. Características da língua falada e escrita. 3. Divisão silábica, encontro vocálico, encontro consonantal e dígrafo. 4. A estrutura das palavras. 5. Processos de formação de palavras. 6. Ortografia 1: Sinônimos e antônimos / Homônimos e parônimos. 7. Ortografia (Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa). 8. Leitura e produção de textos: biografia e crônica.
Critérios de Avaliação	Apresentação de trabalhos individual ou em equipe; Produção de relatório; Seminário; Prova.
Bibliografia Recomendada	<p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>_____. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>_____. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>SANTOS, Maria Francisca Oliveira et al. Gêneros textuais na educação de jovens e adultos. Recife: Bagaço, 2004.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2006.</p>
Informações Adicionais	Item a ser desenvolvido a critério de cada docente em função das características específicas de sua disciplina.

Disciplina	LITERATURA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais gêneros literários de uma época, estabelecendo um contato entre as produções, os artistas e o leitor como instrumentos de compreensão do contexto social vigente. • Estudar os conceitos e as principais características da literatura; • Analisar textos literários de grande relevância sociocultural; • Compreender a importância da literatura para a expressão de pensamento de uma cultura.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Leitura e interpretação de textos; • Trabalho em grupo envolvendo a intertextualidade;

	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de filmes; • Dramatizações.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Literatura; 2. Gêneros literários; 3. Prosa e poesia; 4. Estilos literários.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • 01 prova escrita; • 01 produção de texto individual; • 01 análise de filme; • 01 trabalho em grupo; • 01 trabalho em duplas.
Bibliografia Recomendada	<p>ABAURRE, Maria Luiza. <u>Português: língua, literatura, produção de texto: volume único/</u> Maria Luiza Abaurre, Marcela Nogueira Pontara, Tatiana Fadel. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>ABAURRE, Maria Luiza. <u>Português: contexto, interlocução e sentido/</u> Maria Luiza M. Abaurre, Maria Bernadete M. Abaurre, Marcela Pontara. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>BARRETO, Ricardo Gonçalves. <u>Português: 2º. Ano: ensino médio.</u> São Paulo: Edições SM, 1ª. Ed., 2010.</p> <p>CAMPOS, Elizabeth Marques. <u>Viva Português: ensino médio/</u> Elizabeth Campos, Paula Marques Cardoso, Sílvia Letícia de Andrade. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>CEREJA, W Roberto & MAGALHÃES, T Cochar. <u>Português: linguagens:</u> volume único. São Paulo:Atual, 2003.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <u>Português: língua e cultura.</u> Volume 2. Curitiba: Base Editorial, 2010.</p> <p>FARACO, Carlos Emílio. <u>Língua portuguesa: linguagem e interação/</u> Carlos Emílio Faraco, Francisco Marto de Moura, José Hamilton Maruxo Júnior. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>ORMUNDO, Wilton. <u>Literatura: caderno de revisão – ensino médio.</u> São Paulo: Moderna, 2011.</p> <p>FILHO, D. <u>Estilos de Época na Literatura.</u> São Paulo, Ática.</p> <p>SARMENTO, Leila Lauer. <u>Português: literatura, gramática, produção de texto:</u> volume único/ Leila Lauer Sarmento, Douglas Tufano. São Paulo: Moderna, 2004.</p>
Informações Adicionais	
Disciplina	HISTÓRIA

Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE I
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de formação da consciência da humanidade, considerando as diferenças fundamentais que evolução determinou, durante a formação biológica do homem, bem como, as consequências que a agricultura acarretou na forma de vida das comunidades primitivas e as modificações do modelo, que ensejaram o surgimento das primeiras civilizações. • Compreender as contradições predominantes na idade média, bem como, a riqueza do pensamento medieval e a evolução do processo histórico, que possibilitam o surgimento do sistema capitalista e da classe burguesa.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debates; • Práticas em sala de aula com apresentação oral; • Atividade em grupo; • Vídeo aulas; • Aula de campo.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos estudos históricos <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Divisão da História <ul style="list-style-type: none"> Idade antiga Idade média Idade moderna Idade contemporânea 1.2. Ciências auxiliares da história 2. A pré-história <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Período paleolítico 2.2. Período neolítico 2.3. Idade dos metais 3. Egito <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Sociedade <ul style="list-style-type: none"> Antigo Império Médio Império Novo Império 3.2. Política Cultural (Arquitetura, Matemática, Astronomia, Medicina) 4. Mesopotâmia <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Povos (Sumérios, Acádios, Assírios, Caldeus) 4.2. Primeiro Império 4.3. Segundo Império 4.4. Babilônia 5. Grécia <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Grécia Antiga 5.2. Grécia Clássica (Atenas, Esparta) 5.3. Guerras Greco-Pérsicas 5.4. Cultura (Religião politeística, grandes filósofos)
Critérios de Avaliação	Prova; prova com consulta; Trabalho em equipe, Trabalho Individual e seminário.
Bibliografia Recomendada	ARRUDA, José Jobson de. PILETTI, Nelson. Toda a História: História Geral e do Brasil. 11ª ed. São Paulo: 2002.

	<p>BURNS, Eward McNall. História da Civilização Ocidental: do homem das Cavernas até a bomba atômica. Porto Alegre: editora Globo, 1979.</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral – volume único – 6ª edição – São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>VICENTINO, Cláudio. História Geral – volume único – São Paulo: Scipione, 2000.</p>
Informações Adicionais	

FASE II

Disciplina	BIOLOGIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE II
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar os fenômenos ligados à vida; • Reconhecer a importância do estudo da Biologia para compreender melhor o mundo em que se vive. • Articular e sistematizar o conhecimento biológico e o de outras áreas no enfrentamento de situações problema; • Interpretar imagens, esquemas, tabelas e outras formas de representação de fenômenos ou processos biológicos; • Relacionar degradação ambiental com agravos à saúde humana.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva e dialogada; • Apresentação de slides (data show); • Mesa redonda de discussões de temas da Biologia; • Realização de exercícios, testes e questões do Enem (individuais e em grupo); • Pesquisa na biblioteca; • Atividades de laboratório.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reino Monera, Protista, Fungi, Vegetal e Animal – Classificação e características dos grupos. 2. Doenças bacterianas, fúngicas, de protozoários, verminoses e viroses. 3. Anatomia e fisiologia humana: sistema digestório, respiratório, circulatório, excretor, nervoso, endócrino e reprodutor.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Avaliativa Individual com consulta; (0 – 10,0) • Avaliação Contínua (Atividades diversas – pesquisa – testes – debates – apresentações – produção de texto - realizadas durante as aulas); (0 – 10,0) • Trabalho – apresentação sobre doenças humanas - slides; (0 – 10,0) • Atividade Avaliativa Individual sem consulta; (0 – 10,0)
Bibliografia Recomendada	<p>AMABIS & MARTHO. Biologia das células. São Paulo: Moderna.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. São Paulo: Ática.</p> <p>LOPES, S. Bio. São Paulo: Saraiva.</p> <p>PAULINO, W. R. Biologia Atual. São Paulo: Ática.</p> <p>SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. São Paulo: Scipione.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	MATEMÁTICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE II
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar a linguagem numérica, bem como ler, articular e interpretar a linguagem numérica e suas representações. • Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica através de equações, de gráficos, de diagramas, de fórmulas e de tabelas; • Utilizar e interpretar conceitos matemáticos para a resolução de situações e problemas do cotidiano; • Desenvolver de modo sistemático e científico o estudo de uma das mais recentes áreas da matemática (Análise Combinatória) que auxiliam na contagem de eventos e acontecimentos aleatórios ou regulares que possa ser estimado e quantificado, sendo todas as abordagens e modelagens contextualizadas com situações práticas.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • As aulas serão expositivas com aplicação de questionários e listas de exercícios periódicas; • Apresentação de slides (data show).
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Equações do 1º Grau (Geral) 2. Sistemas Lineares; 3. Sequências Numéricas; 4. Progressão Aritmética; 5. Progressão Geométrica; 6. Análise Combinatória.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (0,0 a 10,0 pontos); • Trabalhos avaliativos individuais e em grupo; • Exercícios propostos.
Bibliografia Recomendada	<p>PAIVA, M. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>lezzi, Gelson, Matemática e realidade: 7º ano / Gelson lezzi, Osvaldo Dolce, Antônio Machado – 6ª edição. – São Paulo: Atual, 2009..</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto, GIOVANNI Jr. José Ruy; Matemática Fundamental - Uma nova abordagem - Vol. único, FTD, 2011.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	ARTES
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE II
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os processos artísticos, as relações da arte com o meio social considerando questões históricas, temporais e da estética universal e se perceber parte deste processo.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debates;

	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas em sala de aula; • Tarefas em grupo • Avaliação escrita.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Arte; 2. Funções da arte; 3. História da Arte: da Pré-história à contemporaneidade (arte primitiva, arte egípcia, arte greco romana, arte renascentista, o Barroco, arte africana e arte moderna.
Crterios de Avaliao	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliao escrita em dupla; • Atividades de reflexo em sala de aula – individuais e/ou em equipe; • Participao; • Prticas- exercicios artísticos.
Bibliografia Recomendada	<p>BARBOSA, Ana Mãe. Arte-educao no Brasil. Editora Perspectiva.</p> <p>COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da arte contempornea? Recife: Fundao Joaquim Nabuco, Editora Massagana, 2006.</p> <p>COSTA, Cacilda Teixeira. Arte no Brasil 1950-2000. Movimentos e meios. Editora Alameda, 2009. ed 3ª.</p> <p>DOMINGUES, Diana (org.). Arte e vida no sculo XXI: Tecnologia, ciênci a e criatividade. São Paulo: Editora UNESP, 2003.</p> <p>FEITOSA, Charles. Explicando filosofia com arte. Editora Ediouro. 1ª ed. 2004.</p> <p>MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais. 1997.</p> <p>MEIRA, Marly. Filosofia da criaao: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediaao, 2003. (coleao Educao e Arte; v.4)</p> <p>MORAIS, Frederico. Arte é o que eu e você chamamos de arte. Editora Record</p> <p>PILLAR, Analice Dutra (org.). A educao do olhar no ensino da arte. Porto Alegre: Mediaao, 1999.</p> <p>PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. EditoraÁtica, 2005. 1ª ed.</p> <p>READ, Herbert. A redeno do robô: meu encontro com a educao atraves da arte. São Paulo: Editora Summus, 1986. 2ª ed.</p> <p>RODRIGUES, Diana (org.). A arte no sculo XXI: a humanizao das tecnologias. São Paulo: Editora UNESP, 1997. 1ª ed.</p> <p>www.artenaescola.com.br</p>
Informaoes Adicionais	<p>Materiais necessrios: projetor de slides, textos fotocopiados, pincéis, papéis artísticos, cola, tesoura e lápis para colorir, computadores.</p>

Disciplina	FÍSICA
Curso	PROEJA – Qualificao em Informática
Turma	FASE II
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar a linguagem numérica, bem como ler, articular e interpretar a linguagem numérica e suas representaoes. • Compreender como a Física está presente no nosso cotidiano. • Interpretar as grandezas da cinemática e estabelecer as diferentes relaoes entre movimento uniforme e movimento variado uniformemente. • Identificar a presenaa das leis de Newton no nosso cotidiano. • Analisar as fontes, formas e transformaoes de energia numa perspectiva de desenvolvimento sustentável. • Comprovar experimentalmente os conceitos de hidrostática. Entender os movimentos dos astros.
Metodologia de Ensino	As aulas serao expositivas, experimental e exercicios periódicos.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introduao à Física; 2. Cinemática: conceitos básicos;

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Introdução de movimento uniforme; 4. Introdução de movimento variado uniformemente; 5. Dinâmica: as leis de Newton; 6. Conceito de energia e suas transformações; 7. Hidrostática; 8. Gravitação universal.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (0,0 a 10,0 pontos); • Trabalhos avaliativos individuais e em grupo; • Seminário; • Exercícios propostos.
Bibliografia Recomendada	<p>PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alezander; ed al. Coleção Física em contextos – pessoal – social – histórico. Vol1,2,3. Editora FTD; 1ª ed, São Paulo, SP. 2010.</p> <p>FILHO, Aurelio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física e realidade. Vol1,2,3. Editora Scipione; 1ª ed, São Paulo, SP. 2011.</p>
Informações Adicionais	<p>Ementa:</p> <p>Reflexão sobre a Física na natureza e na tecnologia. Caracterização dos conceitos básicos da cinemática. Estabelecimento de relações entre o movimento uniforme e movimento variado uniformemente. Busca de compreensão das leis de Newton com a realidade do aluno. Discussão sobre desenvolvimento sustentável e os recursos energéticos do Brasil. Demonstrações experimentais dos conceitos de hidrostática. Interpretação dos modelos planetários e corpos em orbitas circulares.</p>

Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE II
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, refletir, comparar e produzir textos sob os parâmetros da análise e da avaliação textuais, bem como sob os princípios sintáticos como elementos que subsidiam a estrutura lexical da Língua Portuguesa.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Pesquisa em grupo ou individual para posterior socialização dos resultados; • Debates sobre temas pertinentes à área; • Produção textual (oral e escrito); • Trabalhos de campo.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. O estudo das Classes de Palavras; 2. Introdução ao estudo da Sintaxe: Termos Essenciais; 3. Vozes do verbo; 4. Leitura e produção de textos: currículo vitae, resumo; 5. Ortografia 2: o emprego das letras.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de trabalhos individual ou em equipe; • Produção de relatório; • Seminário; • Atividade avaliativa.
Bibliografia Recomendada	<p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>_____ Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no</p>

	<p>caminho. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>_____ Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>SANTOS, Maria Francisca Oliveira et al. Gêneros textuais na educação de jovens e adultos. Recife: Bagaço, 2004.</p> <p>TERRA, Ermani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2006.</p>
Informações Adicionais	Item a ser desenvolvido a critério de cada docente em função das características específicas de sua disciplina.

Disciplina	INFORMÁTICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE II
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades avançadas no uso do computador, do sistema operacional MS Windows; • Desenvolver habilidades em aspectos de hardware do computador; • Capacitar o aluno com operações Básicas com o editor de texto.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Apresentação de slides (data show); • Realização de exercícios, testes e questões de concursos (individuais e em grupo); • Pesquisa na internet e na biblioteca; • Atividades no laboratório.
Programa por Fase	<p>Conteúdo Teórico:</p> <ol style="list-style-type: none"> O hardware do computador <ol style="list-style-type: none"> Gabinete, teclado, mouse; Monitores (CRT, LCD, TOUCH SCREEN, PLASMA, LED, OLED); Memórias: <ul style="list-style-type: none"> Cache, Principal, Secundária; Conceitos de Memória de Acesso Aleatório e Sequencial; Processadores: <ul style="list-style-type: none"> Funcionamento; Divisão Interna; Tipos (Simple, Dual, Quad e outros); Dispositivos Periféricos: <ul style="list-style-type: none"> Webcam; Scanner; Impressoras; Tipos de computadores: <ol style="list-style-type: none"> Desktop, Estação de trabalho, Servidor, Notebook, Netbook, Ultrabook, Tablets e Smartphones.

	<p>Conteúdo Prático:</p> <p>1. Software Processador de Texto</p> <p>1.1. Visão geral do software, Configuração de páginas, Inserção de quebra de página, Digitação e manipulação de texto, Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho, Controles de exibição, Correção ortográfica e dicionário, Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens, Listas, Marcadores e numeradores, Bordas e sombreamento, Classificação de textos em listas, Colunas, Tabelas, Modelos, Ferramentas de desenho, Figuras e objetos.</p>
CrITÉRIOS de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Avaliativa Individual com consulta; (0 – 10,0) • Avaliação Contínua (Atividades diversas – pesquisa – testes – debates – apresentações – produção de texto - realizadas durante as aulas); (0 – 10,0) • Elaboração de atividade prática de laboratório e relatório; (0 – 10,0) • Atividade Avaliativa Individual sem consulta; (0 – 10,0)
Bibliografia Recomendada	<p>LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. Informática básica. Makron Books. 2011.</p> <p>TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. Quarta Edição. LTC. 2001.</p> <p>Microsoft Office 2011 – Para todos nós - Maria José Sousa, Sérgio Sousa, Editora FCA. 2011.</p> <p>Apostila e Manuais Técnicos de desenvolvimento próprio.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	GEOGRAFIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE II
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar o processo de desenvolvimento da ciência Geografia. • Conhecer os aspectos sociais, econômicos e as relações humanas do mundo e Brasil e suas particularidades; Promovendo um senso crítico e observador por parte do corpo discente.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debates; • Práticas em sala de aula com apresentação oral; • Atividade em grupo; • Vídeo aulas; • Aula de campo.
Programa por Fase	<p>1– A formação do capitalismo e Seus Conceitos Operacionais;</p> <p>2– Formação de uma sociedade global;</p> <p>3– Conflitos mundiais e brasileiros;</p> <p>4– População mundial e brasileira;</p> <p>5– O processo de urbanização no mundo e no Brasil</p> <p>6– Situação Ambiental dos países emergentes.</p>
CrITÉRIOS de Avaliação	Prova; prova com consulta; Trabalho em equipe, Trabalho Individual e seminário.
Bibliografia	

Recomendada	SENE, E; MOREIRA, J.C. Geografia Geral e do Brasil : espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. BIGOTTO, J.F; MARTINS, A,A; VITIELLO, M. A. Geografia : Sociedade e Cotidiano. São Paulo: Escala Educacional, 2010. VESENTINI, J.W. Geografia : O Mundo em transição. São Paulo: Ática, 2010.
Informações Adicionais	Materiais necessários: projetor, textos e computador, uso de laboratórios.

FASE III

Disciplina	BIOLOGIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE III
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar os fenômenos ligados à vida; • Reconhecer a importância do estudo da Biologia para compreender melhor o mundo em que se vive. • Articular e sistematizar o conhecimento biológico e o de outras áreas no enfrentamento de situações problema; • Interpretar imagens, esquemas, tabelas e outras formas de representação de fenômenos ou processos biológicos; • Relacionar degradação ambiental com agravos à saúde humana.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva e dialogada; • Apresentação de slides (data show); • Mesa redonda de discussões de temas da Biologia; • Realização de exercícios, testes e questões do Enem (individuais e em grupo); • Pesquisa na biblioteca; • Atividades de laboratório.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Genética: as leis de Mendel e heranças genéticas. 2. Evolução dos seres vivos. 3. Ecologia geral.
Crítérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Avaliativa Individual com consulta; (0 – 10,0) • Avaliação Contínua (Atividades diversas – pesquisa – testes – debates – apresentações – produção de texto - realizadas durante as aulas); (0 – 10,0) • Trabalho – elaboração de um projeto. Tema: Meio Ambiente; (0 – 10,0) • Atividade Avaliativa Individual sem consulta; (0 – 10,0)
Bibliografia Recomendada	<p>AMABIS & MARTHO. Biologia das células. São Paulo: Moderna.</p> <p>LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNADJER, Fernando. Biologia Hoje. São Paulo: Ática.</p> <p>LOPES, S. Bio. São Paulo: Saraiva.</p> <p>PAULINO, W. R. Biologia Atual. São Paulo: Ática.</p> <p>SOARES, J. L. Fundamentos de Biologia. São Paulo: Scipione.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	QUÍMICA
Curso	PROEJA – Qualificação em informática
Turma	FASE III
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da química no cotidiano dos alunos, bem como interpretar algumas reações químicas por meio de programas computacionais; • Entender as principais diferenças entre reações químicas; • Entender como as substâncias puras e misturas são formadas; • Estudar a evolução dos Modelos Atômicos; • Compreender o desenvolvimento da tabela periódica e as relações estequiométricas.

Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> A disciplina consta de aulas teóricas com o desenvolvimento dos conteúdos e interpretações de textos em sala e seminário.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> Introdução ao Estudo da Química; Substâncias Químicas; Introdução ao conceito de Reação química; Teoria atômica; Tabela periódica; Reações Estequiométricas.
Critérios de Avaliação	<p>Os instrumentos avaliativos utilizados constarão de:</p> <ul style="list-style-type: none"> 01 prova (0,0 a 10 pontos); 05 relatórios (0,0 a 5,0 pontos); 01 seminário (0,0 a 05 pontos).
Bibliografia Recomendada	<p>PERUZZO, F. M.; DO CANTO, E. L.; Química na Abordagem do Cotidiano, 4ª edição. V. 1, 2 e 3. São Paulo, 2010.</p>
Informações Adicionais	<p>Como a maioria dos alunos tem dificuldades de entendimento da química, os conteúdos abordados constam de muitos textos adicionais para melhor compreensão dos assuntos.</p>

Disciplina	MATEMÁTICA
Curso	PROEJA - Qualificação em Informática
Turma	FASE III
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e utilizar a linguagem numérica, bem como ler, articular e interpretar a linguagem numérica e suas representações. Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica através de equações, de gráficos, de diagramas, de fórmulas e de tabelas; Ler e interpretar funções matemáticas e saber representá-las algébrica e graficamente; Utilizar e interpretar conceitos matemáticos para a resolução de situações e problemas do cotidiano; Perceber regularidades, estabelecer relações e produzir generalizações.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> As aulas serão expositivas com aplicação de questionários e listas de exercícios periódicas; Apresentação de slides (data show).
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> Matemática Financeira <ol style="list-style-type: none"> Números decimais Representação fracionária de um número decimal Conceito de porcentagem Cálculo de porcentagens Conceito de Juros Fórmulas de Juros Simples Cálculo do Montante Acréscimo e Descontos Função Polinomial do 2º Grau <ol style="list-style-type: none"> Definição de função polinomial do 2º Grau Coeficientes Cálculo envolvendo os coeficientes Raízes de uma função Gráfico de uma função polinomial do 2º Grau Estatística

	<p>3.1. Conceitos fundamentais de Estatística</p> <p>3.2. Tabelas e gráficos</p> <p>3.3. Cálculo da Média, da Mediana e da Moda</p> <p>4. Geometria Plana</p> <p>4.1. Segmentos proporcionais</p> <p>4.2. Razão e proporção</p> <p>4.3. Teorema de Tales</p> <p>4.4. Semelhança e Polígonos Semelhantes</p> <p>4.5. Semelhança de Triângulos</p> <p>4.6. Triângulos retângulos</p> <p>4.7. Teorema de Pitágoras</p>
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (0,0 a 10,0 pontos); • Trabalhos avaliativos; • Exercícios propostos.
Bibliografia Recomendada	<p>PAIVA, M. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>CASTRUCCI, Benedicto; GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI Jr. José Ruy; A Conquista da Matemática, FTD, 2009.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto, GIOVANNI Jr. José Ruy; Matemática Fundamental - Uma nova abordagem - Vol. único, FTD, 2011.</p>
Informações Adicionais	





















Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE III
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, refletir, comparar e produzir textos sob os parâmetros da análise e da avaliação textuais, bem como sob os princípios sintáticos como elementos que subsidiam a estrutura lexical da Língua Portuguesa.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Pesquisa em grupo ou individual para posterior socialização dos resultados; • Debates sobre temas pertinentes à área; • Produção textual (oral e escrito); • Trabalhos de campo.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sintaxe: termos integrantes, termos acessórios e vocativos; 2. Concordâncias verbal e nominal; 3. Marcadores argumentativos; 4. Leitura e produção de textos: artigo de opinião, carta do leitor; 5. Ortografia 3: emprego das letras.
Critérios de Avaliação	Apresentação de trabalhos individual ou em equipe; Produção de relatório; Seminário; Prova.
Bibliografia Recomendada	<p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>_____. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>_____. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p>

	<p>SANTOS, Maria Francisca Oliveira et al. Gêneros textuais na educação de jovens e adultos. Recife: Bagaço, 2004.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2006.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	FÍSICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE III
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos conceitos da física básica e articulação desses conhecimentos com a realidade do dia a dia. • Interpretar conceitualmente e quantitativamente fenômenos físicos. • Obter dados de experimentos e ser capaz de interpretá-los com base nos conceitos trabalhados em sala de aula.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos multimídia como simulações e vídeos e aulas experimentais com experimentos didáticos no laboratório de física e em sala.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Termometria; 2. Dilatação térmica; 3. Transmissão de Calor; 4. Tópicos de Óptica Geométrica.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (0,0 a 10,0 pontos); • Trabalhos avaliativos individuais e em grupo; • Exercícios propostos; • Relatórios das atividades práticas.
Bibliografia Recomendada	<p>Alvarenga, Beatriz e Máximo, Antônio. Curso de Física, Volume 2, São Paulo, Scipione, 1997.</p> <p>GRAF - Grupo de Relaboração do Ensino de Física. Física, Volume 2, São Paulo, EDUSP, 1991.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	HISTÓRIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE III
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as contradições predominantes na idade média, bem como, a riqueza do pensamento medieval e a evolução do processo histórico, que possibilitam o surgimento do sistema capitalista e da classe burguesa. • Compreender a formação da República brasileira, vinculada ao contexto

	<p>mundial, sua fase e apogeu e crise como fim dos governos oligárquicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A nova configuração do mundo contemporâneo com a divisão em dois blocos (capitalista e socialista) e seus efeitos na sociedade e economia mundial.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Debates; • Práticas em sala de aula com apresentação oral; • Atividade em grupo; • Vídeo aulas; • Aula de campo.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade Feudal <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Os primeiros reinos medievais 1.2. O Feudalismo 1.3. A igreja e a cultura medieval 2. A Transição do Sistema Feudal e o Advento do Capitalismo <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Processo histórico que levou à superação do sistema feudal 2.2. O comércio e as cidades no final da Idade Média 3. Expansão Marítima Comercial Europeia <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O mar Mediterrâneo e o comércio com o Oriente 3.2. O comércio exterior nos séculos XII à XV 4. A península Ibérica e as Grandes Navegações <ol style="list-style-type: none"> 4.1. O reino português 4.2. O reino espanhol 5. As Grandes Viagens Portuguesas e Espanholas <ol style="list-style-type: none"> 5.1. O contorno do Cabo da Boa Esperança 5.2. O descobrimento da América 5.3. O descobrimento do caminho marítimo as Índias 5.4. O descobrimento do Brasil 6. História do Brasil <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Brasil Colônia 6.2. Brasil Império 6.3. Brasil República
CrITÉRIOS de Avaliação	Prova; prova com consulta; Trabalho em equipe, Trabalho Individual e seminário.
Bibliografia Recomendada	<p>ARRUDA, José Jobson de. PILETTI, Nelson. Toda a História: História Geral e do Brasil. 11ª ed. São Paulo: 2002.</p> <p>BURNS, Eward McNall. História da Civilização Ocidental: do homem das Cavernas até a bomba atômica. Porto Alegre: editora Globo, 1979.</p> <p>COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral – volume único – 6ª edição – São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>VICENTINO, Cláudio. História Geral – volume único – São Paulo: Scipione, 2000.</p>
Informações Adicionais	
Disciplina	INFORMÁTICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE III

Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao aluno os tipos de software; • Capacitar o aluno em conhecimento avançado sobre tipos e funcionalidade do Sistema operacional; • Capacitar o aluno com operações Básicas com planilhas eletrônicas.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Apresentação de slides (data show); • Realização de exercícios, testes e questões de concursos (individuais e em grupo); • Pesquisa na internet e na biblioteca; • Atividades no laboratório.
Programa por Fase	<p>Conteúdo Teórico:</p> <p>1. O Software do Computador</p> <p>1.1. Classificações dos Softwares</p> <p>    Quanto à Aplicação</p> <p>    Quanto à Forma de Fabricação</p> <p>    Quanto à Forma de Comercialização</p> <p>1.2. Sistemas Operacionais</p> <p>    Microsoft Windows e suas versões</p> <p>    Linux e suas distribuições</p> <p>1.3. Instalação e Atualização de Softwares</p> <p>Conteúdo Prático:</p> <p>1. Software Planilha Eletrônica</p> <p>1.1. O que faz uma planilha eletrônica, Entendendo o que sejam linhas, colunas e endereço da célula, Fazendo Fórmula e aplicando funções, Formatando células, Resolvendo problemas propostos, Classificando e filtrando dados, Utilizando formatação condicional, Vinculando planilhas.</p>
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Avaliativa Individual com consulta; (0 – 10,0); • Avaliação Contínua (Atividades diversas – pesquisa – testes – debates apresentações – produção de texto - realizadas durante as aulas); (0 – 10,0); • Elaboração de atividade prática de laboratório e relatório; (0 – 10,0); • Atividade Avaliativa Individual sem consulta; (0 – 10,0).
Bibliografia Recomendada	<p>LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. Informática básica. Makron Books. 2011.</p> <p>TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. Quarta Edição. LTC. 2001.</p> <p>Apostila e Manuais Técnicos de desenvolvimento próprio.</p>
Informações Adicionais	

FASE IV

Disciplina	MATEMÁTICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	40 h

Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar a linguagem numérica e figuras geométricas, bem como ler, articular e interpretar a linguagem numérica e figuras geométricas e suas representações; • Reconhecer os elementos de um triângulo retângulo; • Utilizar o conceito de seno, cosseno e tangente para calcular algum elemento do triângulo retângulo; • Reconhecer o significado da área e do perímetro de uma figura plana; • Utilizar conceitos matemáticos de área e perímetro para calcular a área de uma figura plana; • Reconhecer uma figura tridimensional; • Utilizar os conceitos matemáticos para calcular o volume de um paralelepípedo, um cubo, um cilindro e uma esfera.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • As aulas serão expositivas com aplicação de questionários e listas de exercícios periódicas; • Apresentação de slides (data show).
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trigonometria no Triângulo Retângulo <ol style="list-style-type: none"> 1.1. O triângulo retângulo e seus elementos 1.2. Seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo 1.3. Ângulos Notáveis 1.4. Tabela dos ângulos agudos 1.5. Aplicações do seno, cosseno e tangente 2. Área e Perímetro das Figuras Planas <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Retângulo 2.2. Quadrado 2.3. Paralelogramo 2.4. Losango 2.5. Triângulo 2.6. Trapézio 2.7. Circunferência 3. Geometria Espacial <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Retas e planos no espaço 3.2. Poliedros 3.3. Prismas 3.4. Pirâmide 3.5. Cilindro 3.6. Cone 3.7. Esfera
CrITÉrios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (0,0 a 10,0 pontos); • Trabalhos avaliativos; • Exercícios propostos.
Bibliografia Recomendada	<p>PAIVA, M. Matemática: volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2009.</p> <p>CASTRUCCI, Benedicto; GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI Jr. José Ruy; A Conquista da Matemática, FTD, 2009.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto, GIOVANNI Jr. José Ruy; Matemática Fundamental - Uma nova abordagem - Vol. único, FTD, 2011.</p>
Informações Adicionais	
Disciplina	QUÍMICA
Curso	PROEJA – Qualificação em informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da química no cotidiano dos alunos, bem

Disciplina	<p>como interpretar algumas reações químicas por meio de programas computacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender as principais diferenças entre reações químicas; Estudar os principais tipos de soluções; Estudar a produção dos alcoóis e cetonas; Investigar a química do corpo-humano; Compreender o surgimento do petróleo e seus derivados.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> A disciplina consta de aulas teóricas com o desenvolvimento dos conteúdos e interpretações de textos em sala; Aulas práticas para fixação dos conteúdos e seminário. As aulas práticas realizadas nesse curso são: fabricação de detergentes, perfumes, sabão, etc. Essas aulas necessitarão dos conhecimentos adquiridos durante as fases III e IV.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> Expressando a concentração de Soluções Aquosas; Propriedades Coligativas; Termoquímica; Introdução a Química Orgânica; Estudo dos Alcoóis, Cetonas e Ácidos Carboxílicos; A química do Petróleo; Ácidos e Bases.
Crítérios de Avaliação	Os instrumentos avaliativos utilizados constarão de: 01 prova (0,0 a 10 pontos), 05 relatórios (0,0 a 5,0 pontos) e 01 seminário (0,0 a 05 pontos).
Bibliografia Recomendada	PERUZZO, F. M.; DO CANTO, E. L.; Química na Abordagem do Cotidiano, 4ª edição. V. 1, 2 e 3. São Paulo, 2010.
Informações Adicionais	Como a maioria dos alunos tem dificuldades de entendimento da química, os conteúdos abordados consta de muitos textos adicionais para melhor compreensão dos assuntos.

Disciplina	SOCIOLOGIA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; Fazer com que o aluno veja a si mesmo como agente social; Fazer com que o aluno possa compreender a sua identidade social; Fazer com que o aluno possa compreender a cultura como um processo dinâmico de humanização.
Metodologia de Ensino	As aulas são ofertadas com um forte material teórico; contudo, a prática da disciplina é mostrada na relação que existe entre o alunado e a instituição, além do levantamento de hipóteses através da realidade cotidiana.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> Socialização e cultura; Estado e poder; Cultura e identidade; Ideologia e controle social; Gênero e sexualidade; Realidade política do Brasil; Formação Cultural Brasileira.
Crítérios de Avaliação	As avaliações são feitas através de seminários e relatórios.

Bibliografia Recomendada	COSTA PINTO, L.A. Sociologia e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965, p. 38. FERNANDES, Florestan. Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960, p. 273-275. GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.. CHAUÍ, M. O que é Ideologia. 27. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
Informações Adicionais	Fazer com que o aluno possa compreender as relações sociais que existem em seu município, e a forma que a política local altera o seu cotidiano.

Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Ler, refletir, comparar e produzir textos sob os parâmetros da análise e da avaliação textuais, bem como sob os princípios sintáticos como elementos que subsidiam a estrutura lexical da Língua Portuguesa.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas dialogadas; Pesquisa em grupo ou individual para posterior socialização dos resultados; Debates sobre temas pertinentes à área; Produção textual (oral e escrito); Trabalhos de campo.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> Colocação pronominal. A crase e seu uso. Período composto por coordenação. Leitura e produção de textos: debate, redação de vestibular. Ortografia 4: Novo Acordo Ortográfico.
Critérios de Avaliação	Apresentação de trabalhos individual ou em equipe; Produção de relatório; Seminário; Prova.
Bibliografia Recomendada	<p>ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>_____. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>_____. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>SANTOS, Maria Francisca Oliveira et al. Gêneros textuais na educação de jovens e adultos. Recife: Bagaço, 2004.</p> <p>TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2006.</p>
Informações Adicionais	Item a ser desenvolvido a critério de cada docente em função das características específicas de sua disciplina.

Disciplina	FÍSICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos conceitos da física básica e articulação desses conhecimentos com a realidade do dia a dia; • Interpretar conceitualmente e quantitativamente fenômenos físicos; • Obter dados de experimentos e ser capaz de interpretá-los com base nos conceitos trabalhados em sala de aula.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos multimídia como simulações e vídeos e aulas experimentais com experimentos didáticos no laboratório de física e em sala.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução a Fenômenos Elétricos Naturais. 2. Eletrostática. 3. Corrente Elétrica, Resistência e Potencial. 4. Efeito Joule e aplicações. 5. Consumo e Tarifação de Energia. 6. Magnetismo.
CrITÉrios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Provas (0,0 a 10,0 pontos); • Trabalhos avaliativos individuais e em grupo; • Exercícios propostos; • Relatórios das atividades práticas.
Bibliografia Recomendada	<p>Alvarenga, Beatriz e Máximo, Antônio. Curso de Física, Volume 3, São Paulo, Spicione, 1997.</p> <p>GRAF - Grupo de Relaboração do Ensino de Física. Física, Volume 3, São Paulo, EDUSP, 1991.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	INFORMÁTICA
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	80 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar ao aluno o funcionamento de redes de computadores; • Capacitar o aluno em novas tecnologias aplicadas a TI; • Explicar ao aluno as ameaças advindas com a Internet e seu bom uso.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Apresentação de slides (data show); • Realização de exercícios, testes e questões de concursos (individuais e em grupo);

	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa na internet e na biblioteca; • Atividades no laboratório.
Programa por Fase	<p>Conteúdo Teórico:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução às Redes de Computadores <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A comunicação entre os computadores 1.2. Meios de comunicação 1.3. Equipamentos de Rede 1.4. Tecnologias de Rede 1.5. Testes de conexão entre computadores 2. Segurança da informação no trabalho e na internet <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Conceitos básicos 2.2. Aspectos legais 2.3. Certificação digital e assinatura digital 2.4. Criptografia 2.5. Segurança Física 2.6. Biometria 2.7. Boas práticas em redes Wifi 2.8. Principais meios de ataque e defesa contra Hackers <p>Conteúdo Prático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Software de Apresentação <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Visão geral do Software, Como trabalhar com os modos de exibição de slides, Como gravar, fechar e abrir apresentação, Como imprimir apresentação apresentações, anotações e folhetos, Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som, vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano, Como criar anotações de apresentação, Utilizar transição de slides, efeitos e animação.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade Avaliativa Individual com consulta; (0 – 10,0); • Avaliação Contínua (Atividades diversas – pesquisa – testes – debates apresentações – produção de texto - realizadas durante as aulas); (0 – 10,0); • Elaboração de atividade prática de laboratório e relatório; (0 – 10,0); • Atividade Avaliativa Individual sem consulta; (0 – 10,0).
Bibliografia Recomendada	<p>LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. Informática básica. Makron Books. 2011.</p> <p>TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. Quarta Edição. LTC. 2001.</p> <p>Segurança da Informação – Fernando N. Freitas Ferreira, Editora Ciência Moderna, 2012.</p> <p>Apostila e Manuais Técnicos de desenvolvimento próprio.</p>
Informações Adicionais	

Disciplina	EMPREENDEDORISMO
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar ferramentas que possibilitem aos alunos atuarem como

	<p>gestores empreendedores nas organizações empresariais de pequeno porte;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os alunos para a possibilidade de geração de renda, por meio de atividades empreendedoras; • Incentivar o desenvolvimento das competências gerenciais empreendedoras, que possibilitem o desenvolvimento de seu potencial para a criação e gestão de novos negócios.
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva presencial; • Artigos; • Pesquisas em sítios na internet; • Trabalhos em grupos, envolvendo discussão sobre pontos levantados.
Programa por Fase	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos do empreendedorismo e comportamentos empreendedores. 2. Desenvolvimento de Ideias. 3. A Elaboração de um Plano de Negócio – PN. 4. Micro Empreendedor Individual. 5. Casos de Sucesso do SEBRAE.
Critérios de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas discussões e atividades realizadas em sala de aula; • Conteúdos e apresentações dos trabalhos; • Pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos.
Bibliografia Recomendada	<p>BRASIL, Lei Complementar nº 128 de 18/12/2008. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007. COZZI, Afonso et al. Empreendedorismo de base tecnológica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DOLABELA, Fernando, O segredo de Luísa. São Paulo: Ed. Sextante, 1999. _____. Oficina do empreendedor. São Paulo: Ed. Cultura Editores Associados, 2000. _____. Boa idéia e agora? São Paulo: Ed. Cultura Editores Associados, 2001.</p>
Informações Adicionais	<p>Apresentar ao aluno a possibilidade da criação de associações e/ou cooperativas como agentes de transformação social e econômica.</p>

Disciplina	INGLÊS
Curso	PROEJA – Qualificação em Informática
Turma	FASE IV
Carga Horária da Disciplina	40 h
Objetivos da Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita, enfatizando os diversos gêneros textuais, bem como suas funções comunicativas; • Desenvolver no aluno competências que o tornem apto a construir sentidos, compreender melhor o mundo em que vive e participar dele criticamente; • Desenvolver no aluno habilidades linguísticas, compreendidas como práticas sociais contextualizadas; • Promover a articulação entre língua inglesa e outras áreas do conhecimento; • Levar o aluno reconhecer a língua inglesa como instrumento de acesso a outras culturas e grupos sociais.
Metodologia de Ensino	Aulas técnicas; estudos dirigidos.
Programa por	1. Saudações;

Fase	<ol style="list-style-type: none">2. Descrição pessoal (dizer quem você é, onde mora, quantos anos tem.. etc.)3. Números;4. Profissão;5. Nacionalidades6. Descrever rotina;7. Pronomes pessoais;8. Pronomes adjetivos;9. Interpretação e compreensão textual;10. Identificação das palavras-chaves.
Crterios de Avaliao	02 provas, 01 trabalho e participao (exercrcios). Pesos iguais.
Bibliografia Recomendada	Interchange – Cambridge University Press; English File – Oxford University Press
Informaes Adicionais	